

Transportadora
Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. -
TBG

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. -TBG
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG ("Companhia") em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase -Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a totalidade das operações de prestação de serviço relacionadas ao transporte de gás são realizadas com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 1 e 7 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

Chamamos a atenção para o fato que não revisamos as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado, e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao período findo em 30 de junho de 2018, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	30.06.2019	31.12.2018	Passivo	Nota	30.06.2019	31.12.2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5(a)	10	27	Fornecedores		56	43
Títulos e valores mobiliários	5(b)	188	224	Provisão para imposto de renda e contribuição social	8	151	168
Contas a receber:				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas			
Sistema Petrobras	7(a)	276	328	do Sistema Petrobras	7(a)	51	63
Tributos antecipados		50	85	Dividendos		-	293
Demais ativos circulantes		14	12	Tributos diferidos		29	48
				Outras contas a pagar		64	58
Total do ativo circulante		538	676	Total do passivo circulante		351	673
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Contas a pagar, incluindo adiantamentos -			
Depósitos judiciais		2	2	empresas do Sistema Petrobras	7(a)	754	783
		2	2	Obrigações atuariais	18	98	88
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(a)	471	425
				Total do passivo não circulante		1.323	1.296
Imobilizado	6	1.680	1.748	Patrimônio líquido			
Estoque de sobressalentes		50	49	Capital social	9	203	203
				Reservas de lucros		423	334
Total do Imobilizado		1.730	1.797	Outros resultados abrangentes		(22)	(22)
Intangível - softwares		8	9				
Total do ativo não circulante		1.740	1.808	Total do patrimônio líquido		604	515
Total do Ativo		2.278	2.484	Total do Passivo		2.278	2.484

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais)

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018 (Não revisado)	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018 (Não revisado)
Receita operacional líquida (Nota 10)	<u>422</u>	<u>394</u>	<u>828</u>	<u>740</u>
Custo dos serviços prestados				
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(46)	(46)	(91)	(91)
Custo de operação e manutenção (Nota 11)	<u>(52)</u>	<u>(52)</u>	<u>(103)</u>	<u>(92)</u>
Total do custo dos serviços prestados	<u>(98)</u>	<u>(98)</u>	<u>(194)</u>	<u>(183)</u>
Lucro bruto	<u>324</u>	<u>296</u>	<u>634</u>	<u>557</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 12)	<u>(27)</u>	<u>(24)</u>	<u>(52)</u>	<u>(47)</u>
Lucro operacional	<u>297</u>	<u>272</u>	<u>582</u>	<u>510</u>
Despesas financeiras (Nota 13)	(8)	(12)	(14)	(28)
Receitas financeiras	4	2	9	8
Variação cambial (Nota 14)	<u>10</u>	<u>(129)</u>	<u>7</u>	<u>(134)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>6</u>	<u>(139)</u>	<u>2</u>	<u>(154)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>303</u>	<u>133</u>	<u>584</u>	<u>356</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8(b))	<u>(102)</u>	<u>(45)</u>	<u>(197)</u>	<u>(121)</u>
Lucro antes das participações de empregados	<u>201</u>	<u>88</u>	<u>387</u>	<u>235</u>
Participações dos empregados	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do período	<u>198</u>	<u>88</u>	<u>382</u>	<u>235</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais)

	Período de seis meses em 30.06.2019	Período de três meses em 30.06.2019	Período de seis meses em 30.06.2018 (não revisado)	Período de três meses em 30.06.2018 (não revisado)
Lucro líquido	382	184	235	148
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Perdas atuarias - Plano de Pensão e AMS	-	-	-	-
Resultado abrangente total	382	184	235	148

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhões de Reais)

	Capital social	Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido consolidado
			Reserva de Lucros Legal	Dividendo Adicional Proposto		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	203	(3)	41	271	-	512
Autorização da AGO 20/04/18 para pagamento de dividendos	-	-	-	(271)	-	(271)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	235	235
Saldos em 30 de junho de 2018	203	(3)	41	-	235	476
Reavaliação atuarial	-	(19)	-	-	-	(19)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	351	351
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(293)	(293)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	293	(293)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	203	(22)	41	293	-	515
Autorização da AGO 18/04/19 para pagamento de dividendos	-	-	-	(293)	-	(293)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	382	382
Saldos em 30 de junho de 2019	203	(22)	41	-	382	604

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais)

	30.06.2019	30.06.2018 (não revisado)
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	382	235
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais		
Depreciação do gasoduto (Nota 6)	91	91
Depreciação/Amortização de outros itens imobilizado e intangível	3	3
Encargos financeiros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, não realizados	7	161
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(9)	1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47	-
Variações em ativos e passivos:		
Redução (aumento) de depósitos vinculados	-	(22)
Redução (aumento) de contas a receber	53	(76)
Aumento (redução) de adiantamentos recebidos da Petrobras	(35)	(33)
Aumento (redução) no imposto de renda e contribuição social	(17)	(5)
Redução (aumento) nos demais ativos	31	56
Aumento (redução) de fornecedores e demais passivos de curto prazo	(1)	2
	<u>170</u>	<u>178</u>
Caixa gerado nas operações	<u>552</u>	<u>413</u>
Atividades operacionais		
Pagamento Juros de financiamento de agências multilaterais de Crédito	-	(1)
Pagamento de juros de dividendos a empresas do Sistema Petrobras	(6)	(7)
Pagamento de juros de dividendos aos demais acionistas	(6)	(7)
	<u>549</u>	<u>398</u>
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	<u>549</u>	<u>398</u>
Atividades de financiamento		
Amortização de financiamento de agências multilaterais de Crédito	-	(38)
Dividendos Pagos	(586)	(501)
	<u>(586)</u>	<u>(539)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	<u>(586)</u>	<u>(539)</u>
Atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	45	(64)
Adições ao imobilizado	(16)	(15)
	<u>29</u>	<u>(79)</u>
Recursos líquidos gerados (utilizados) na atividade de investimento	<u>29</u>	<u>(79)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(17)</u>	<u>(220)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>27</u>	<u>228</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>10</u>	<u>8</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais)

	30.06.2019	30.06.2018 (não revisado)
Receitas		
Serviços de transportes	986	891
Outras receitas	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>988</u>	<u>893</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(56)	(51)
Materiais, energia, serviços e outros	<u>(13)</u>	<u>(11)</u>
	<u>(69)</u>	<u>(62)</u>
Valor adicionado bruto	<u>919</u>	<u>831</u>
Retenções		
Depreciação do gasoduto	(91)	(91)
Depreciação/Amortização de outros itens	<u>(3)</u>	<u>(3)</u>
	<u>(94)</u>	<u>(94)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>825</u>	<u>737</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Ganho com variação cambial de passivos	-	-
Receitas financeiras	<u>9</u>	<u>8</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>834</u>	<u>745</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	88	74
Impostos e contribuições	357	275
Despesas financeiras	7	161
Lucro líquido do período	<u>382</u>	<u>235</u>
	<u>834</u>	<u>745</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, que tem a Petrobras Logística de Gás S.A. - LOGIGÁS como acionista controladora desde 10 de dezembro de 2015. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro.

Os contratos de prestação de serviços de transporte ora vigentes estão estabelecidos com o cliente Petrobras, a qual é controladora final da Companhia.

Em julho de 2019 a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), controladora da TBG, assinou um Termo de Compromisso de Cessação de Prática com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) pelo qual se compromete em alienar sua participação societária na TBG.

O contexto operacional detalhado está apresentado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não houve alteração deste contexto em relação à estas demonstrações financeiras intermediárias.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações próprias das demonstrações financeiras intermediárias, conforme os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 4.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações intermediárias, são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no pronunciamento IFRS 16 – Leases, análogo ao CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

4 Uso de estimativas pela Companhia

Na elaboração das informações financeiras intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego e processos judiciais e contingências. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas vide nota explicativa 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

5 Aplicações financeiras

	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa (a)	10	27
	10	27

- (a) Mantidas no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal S.A, são representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização média de 99 % do CDI no período, com vencimento inferior a 90 dias.

	30.06.2019	31.12.2018
Títulos e valores mobiliários (b)	88	224
Fundo Exclusivo:		
Letras Financeiras do Tesouro (“TFT’s”)(c)	80	-
NTN-F (d)	20	-
	100	-
	188	224

- (b) Mantidos no Banco do Brasil S.A., são representadas por quotas de fundos de renda fixa disponíveis para venda com vencimento superior a 90 dias. Apresentaram valorização média de 99 % do CDI no período.
- (c) LFTs são títulos pós-fixados cuja remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento. Em 30 de junho de 2019, a carteira de LFTs da Companhia contém títulos cujos vencimentos ocorrem entre 2023 e 2055.
- (d) As Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F) são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Em 30 de junho de 2019, a carteira de NTN-Fs da Companhia contém títulos cujos vencimentos ocorrem entre 2023.

6 Imobilizado

	Tempo Estimado de vida útil (anos)	30.06.2019			31.12.2018
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	4.530	(2.888)	1.642	1.730
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	11	(7)	4	4
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	4	(4)	-	1
Máquinas e equipamentos Operacionais	10	32	(20)	12	1
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	14	(13)	1	2
Equipamentos e instalações de comunicação	5	6	(5)	1	-
Imobilizado em andamento (ii)		20	-	20	10
		<u>4.617</u>	<u>(2.937)</u>	<u>1.680</u>	<u>1.748</u>

- (i) A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.
- (ii) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Gasoduto Bolívia Brasil	Ativos em construção	Equipamentos e outros bens de operação	Imóveis, instalações e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.878	26	2	9	1.915
Adições	-	27	-	-	27
Transferências	43	(43)	-	-	-
Baixas	(10)	-	-	-	(10)
Depreciação	(181)	-	(1)	(2)	(184)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.730</u>	<u>10</u>	<u>1</u>	<u>7</u>	<u>1.748</u>
Adições	-	16	-	-	16
Adição do IFRS 16	-	-	11	-	11
Transferências	4	(6)	2	-	-
Baixas	(1)	-	(1)	(1)	(3)
Depreciação	(91)	-	-	(1)	(92)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>1.642</u>	<u>20</u>	<u>13</u>	<u>5</u>	<u>1.680</u>

7 Partes relacionadas

a. Sistema Petrobras

	30.06.2019			31.12.2018		
	Petrobras	Logigás	Total	Petrobras	Logigás	Total
Ativo circulante						
Contas a receber	178	-	178	139	-	139
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	98	-	98	189	-	189
	<u>276</u>	<u>-</u>	<u>276</u>	<u>328</u>	<u>-</u>	<u>328</u>
Passivo circulante						
Contas a pagar	2	-	2	-	2	2
Adiantamentos de clientes (ii)	49	-	49	61	-	61
	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>51</u>	<u>61</u>	<u>2</u>	<u>63</u>
Passivo não circulante						
Adiantamentos de clientes (ii)	754	-	754	783	-	783
	<u>754</u>	<u>-</u>	<u>754</u>	<u>783</u>	<u>-</u>	<u>783</u>
Resultado do exercício:						
Receita bruta de serviços prestados - Nota 12	988	-	988	893	-	893
Despesas financeiras - Nota 13	-	(6)	(6)	-	(14)	(14)
Variações cambiais - Nota 14	(7)	-	(7)	(95)	(15)	(110)

(i) Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, que será compensado na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. Até 30.06.2019 foi apurado o montante de R\$ 3 milhões a ser cobrado, no ano de 2020 (em 2018 foi apurado o montante de R\$ 189 milhões, a recuperar em 2019 via acréscimo na tarifa).

(ii) Adiantamentos de clientes

Petrobras

Referem-se a pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e novas estações de entrega e ainda aluguel de faixa de servidão. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

b. Operações com acionistas

Dividendos

Até 30.06.2019 as despesas financeiras com a correção dos dividendos pela SELIC, creditadas aos acionistas, foi de R\$ 12.

	30.06.2019	31.12.2018
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás (Nota 7(a))	6	7
BBPP Holdings Ltda.	4	4
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	1	1
GTB - TBG Holdings S.Á. R. L.	1	1
Total	12	13

8 Impostos e contribuições sociais

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem:

	30.06.2019	31.12.2018
Passivo:		
Depreciação fiscal do gasoduto	508	463
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	72	69
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	(78)	(82)
Outras exclusões temporárias	(33)	(27)
IRPJ e CSLL diferidos no passivo	469	423
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	2	2
	471	425

(a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	30.06.2019	30.06.2018 (não revisado)
Lucro líquido do período, antes dos impostos e após participação dos empregados	579	357
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(197)	(121)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do período	(197)	(121)
Corrente	(151)	(121)
Diferido	(46)	-

(b) Provisão para imposto de renda e contribuição social:

	30.06.2018	30.06.2019 (não revisado)
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	197	121
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	(4)	-
Provisões temporárias	7	-
Depreciação fiscal do gasoduto	(46)	-
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	(3)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no passivo circulante	151	121

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 12% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 8% - GTB - TBG Holdings S.À. R. L.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social.

10 Receita operacional líquida

	30.06.2019	30.06.2018 (não revisado)
Receita bruta de serviços de transporte	767	714
Receita bruta de direitos não exercidos (beakage)	221	179
Total da receita bruta de prestação de serviços (Nota 8(a))	988	893
Tributos incidentes sobre faturamento	(160)	(153)
Receita operacional líquida	828	740

11 Custo de operação e manutenção

	30.06.2019	30.06.2018 (não revisado)
Custo de operação e manutenção		
Pessoal	47	41
Manutenção, conservação e reparos	21	14
Aluguel	9	9
Consumo de material	5	4
Utilização de sistemas de comunicação	1	2
Serviço de apoio operacional e outros	8	7
Despesas de viagens	1	1
Consumo de energia	11	14
	<hr/>	<hr/>
	103	92
	<hr/>	<hr/>

12 Despesas gerais e administrativas

	30.06.2019	30.06.2018 (não revisado)
Pessoal	34	29
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	3	4
Despesas com imóveis	3	2
Despesas com equipamentos, mobília e instalação	3	3
Despesas com serviços contratados	6	5
Despesas de viagens	1	1
Despesas de comunicação e gerais	2	3
	<hr/>	<hr/>
	52	47
	<hr/>	<hr/>

13 Despesas financeiras

	30.06.2019	30.06.2018 (não revisado)
Fornecedores	2	1
Empréstimos e financiamentos	-	1
Empresas do Sistema Petrobras (nota 8 (b))	6	14
Empréstimo subordinado - demais acionistas	-	6
Juros sobre dividendos - demais acionistas	6	6
	<hr/>	<hr/>
	14	28
	<hr/>	<hr/>

14 Variação cambial

	30.06.2019	30.06.2018 (não revisado)
Empréstimos e financiamentos	-	9
Empresas do Sistema Petrobras	(7)	110
Empréstimo subordinado - demais acionistas	-	14
	(7)	133

15 Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo circulante, em fornecedores, devido ao vínculo com contratos de fornecimento de serviços. Em 30.06.2019 montam R\$ 4 (R\$ 3 em 31.12.2018). Alguns processos foram classificados como sendo de risco de perda possível, porém a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras intermediárias.

Contingências passivas

Pleito de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG é de R\$ 280 (R\$ 254 em 2018). Por outro lado, a TBG ajuizou ação pleiteando a condenação da empreiteira ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão dos sucessivos inadimplementos contratuais. O valor pleiteado atualizado é de R\$ 182 (R\$ 167 em 2018).

Pleito de indenização por conta de prejuízos decorrentes da alta dos preços de produtos e materiais e da variação cambial ocorridos no curso da execução dos contratos de prestação de serviços. O valor máximo de exposição da TBG, atualizado, é de R\$ 124 (R\$ 114 em 2018).

Pleito de ressarcimento, no valor de R\$ 31 (R\$28 em 2018), por supostos prejuízos e custos adicionais decorrentes do contrato de prestação de serviços para a construção de ECOMP.

A TBG consta como pólo passivo de diversas ações trabalhistas, na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando valor de exposição máxima de R\$ 37 (R\$ 35 em 2018).

Multas e sanções de atos administrativos R\$ 19.

Pleitos de natureza indenizatória, diversos autores R\$ 1.

Contribuições previdenciárias decorrentes de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 3 (R\$ 3 em 2018).

Pedidos de ressarcimento ou restituição de IRPJ e II R\$ 6. /

Contingência ativa

ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A TBG ajuizou em agosto de 2008 Mandado de Segurança para excluir das bases de cálculo do PIS e da COFINS os valores pagos a título de ICMS. Há repercussão geral da questão constitucional versada nos autos do Mandado de Segurança, com encaminhamento do recurso para 4ª Turma Especializada do TRF – 2ª Região para nova análise da matéria, tendo em vista o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal do RE nº 574.706/PR. A 4ª Turma Especializada deu parcial provimento ao recurso interposto pela TBG, concedendo o direito de compensar os valores indevidamente recolhidos com outros créditos administrados pela Secretaria da Receita Federal. O acórdão transitou em julgado em 09/04/2019. Ressalta-se que ainda está pendente de definição pelo STF Embargos de Declaração opostos pela União Federal que tem por objetivo esclarecer se o montante do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é equivalente ao ICMS efetivamente recolhido ou ao ICMS destacado nas notas-fiscais de prestação de serviços de transporte.

16 Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

A descrição e a política da Companhia sobre os instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos estão apresentadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e não apresentam alterações em relação a 30 de junho de 2019.

17 Cobertura de seguro

O Gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As coberturas foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhões de dólares norte-americanos:

	US\$ milhões	
	Valor em risco	Limite máximo de indenização
Riscos segurados		
Danos materiais	5.017	1.310
Perda de receita bruta	506	154
Responsabilidade civil	-	250

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

18 Obrigações atuariais

	30.06.2019	31.12.2018
Plano de previdência complementar	18	16
Plano de saúde – MAS	80	72

A descrição do plano de previdência complementar e do plano de saúde AMS patrocinados pela Companhia, para empregados (ativos e inativos) e dependentes, está apresentada na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

* * *

Administração

Rafael Chaves Santos
Presidente do Conselho de
Administração

Marcel Takeshi Abe
Conselheiro

Nilson Jaques Cytryn
Conselheiro

Jose Augusto Silva Machado
Conselheiro

Marisa Celina Basualdo
Conselheira

Bruno Cesar Grossi de Souza
Conselheiro

Carlos Eduardo Ibañez Rodriguez
Conselheiro

Helka Rodrigues Coelho dos Santos
Conselheira

Ivan de Sá Pereira Junior
Diretor Presidente

Marcelo Curto Saavedra
Diretor de Manutenção e Operação

Jorge Roberto Abrahão Hijjar
Diretor Comercial

Carlos Alberto Rechelo Neto
Diretor Financeiro

Robson Nunes Ribeiro
Gerente de Controladoria

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/O-2